

105- AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA. A.C. de Barros*, F.S.A. Matos* e C. Toledo Neto. *EM-GOPA, Jataí, GO e **CYANAMID, São Paulo, SP.**

Foi conduzido, em Jataí, GO, um ensaio objetivando avaliar a eficiência de herbicidas no controle de plantas daninhas e a seletividade dos mesmos para a cultura da soja, utilizando-se os seguintes tratamentos: A) 100 g/ha de imazethapyr + surfactante a 0,25% v/v; B) tratamento A e 15 dias após 230 g/ha de sethoxydim + óleo mineral a 0,25% v/v; C) 230 g/ha de sethoxydim + óleo mineral a 0,25% v/v; D) 480 + 200 + 230 g/ha de bentazon + fomesafen + sethoxydim + óleo mineral a 0,25% v/v; E) 150 g/ha de imazaquin (pré) e 230 g/ha de sethoxydim + óleo mineral a 0,25% v/v; F) 250 g/ha de fomesafen + 187 g/ha de fluazifop-p-butil + surfactante a 0,2% v/v; G) 120 g/ha de imazethapyr + surfactante a 0,25% v/v; H) testemunha capinada e I) testemunha não capinada. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com quatro repetições. O capim-custódio (*Pennisetum setosum*) foi eficientemente controlado por todos os tratamentos químicos, enquanto a falsa-serralha (*Emilia sonchifolia*), somente pelo tratamento D. O capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*) por C, D, E e F. O joá-de-capote (*Nicandra physaloides*) por D, F e G. Ocorreram injúrias iniciais s plantas de soja, nos tratamentos D, E e F. A altura de plantas e inserção da primeira vagem, além do rendimento de grãos não foram influenciados significativamente pelos herbicidas.